



o mergulho

DE RENATA ADLER

MINISTÉRIO DA CULTURA E SANTANDER APRESENTAM

o mergulho

DE RENATA ADLER

CURADORIA MARC POTTIER



8 de dezembro de 2023 a 3 de março de 2024



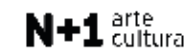
Patrocínio



Coordenação



Produção



Realização





Apresentar no Farol Santander a exposição *O Mergulho*, de Renata Adler, inova nossa proposta de exposições imersivas, normalmente suportadas com recursos tecnológicos. Esta mostra apresenta os objetos (camaleões), criados pela artista utilizando madeira torneada, ora em seu estado natural, ora policromada, pendurados no teto da galeria e multiplicados pelo efeito do reflexo dos espelhos que forram as paredes, convidando o público a uma prazerosa imersão.

Ao final dessa imersão em centenas de camaleões o visitante chegará até uma instalação de aquários completando a experiência para novos estímulos e reflexões.

Se em algumas culturas o camaleão é um atributo dos deuses para a comunicação com os homens, percebemos que a artista nos propõe nesta obra a tão contemporânea e necessária reflexão sobre o que é necessário para nossa convivência e constante adaptação ao mundo atual.

Desejamos uma ótima experiência!

MAITÊ LEITE

Vice-Presidente Executiva Institucional



França
2022

Acrílico sobre madeira de poda de jabuticabeira e cobre | *Acrylic on pruning wood of jabuticabeira and copper*
190 x 90 x 80 cm



3 PREFÁCIO SANTANDER
7 O MERGULHO DE RENATA ADLER | MARC POTTIER
12 O MERGULHO | RENATA ADLER
17 BIO | RENATA ADLER
19 A EXPOSIÇÃO
67 ENGLISH VERSION
83 FICHAS TÉCNICAS





Ciranda
2023
Detalhe | *Detail*
Madeira e cobre de sucata de luminárias |
Wood and scrap copper from lamps
94 x 14 x 14 cm

O MERGULHO DE RENATA ADLER

O Mergulho, título da exposição individual de Renata Adler, não é um convite para mergulhar na água, mas uma oportunidade para repensar a consciência. “E se esta fosse não apenas um continente, que parece crescer à medida que o exploramos, mas também a própria imagem do infinito?”, a artista parece estar nos dizendo. Compreender o universo em larga escala, compreender a essência da vida e compreender a nossa própria situação de ser jogado no mundo parecem ser o seu convite para nós. Dessa forma, estaria ela propondo, com a sua grande instalação escultórica imersiva no Farol Santander, uma síntese entre conhecer o mundo e conhecer a si mesmo, a fim de se transformar para melhor?

“Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma” Lavoisier

A transformação perpétua é um *leitmotiv* para Renata Adler, que se apropria da famosa citação de Antoine Lavoisier (1743-1794), o grande químico francês considerado o pai da química moderna: “Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”. Através dele, a lei da conservação da energia propõe que a energia não pode ser criada nem destruída, só pode ser transformada de uma forma para outra ou transferida de um lugar para outro. Esta é a mensagem central desta instalação imersiva.

Renata arremata seu pensamento citando o grande filósofo grego Sócrates (470/469 – 399): “O segredo da mudança é focar toda sua energia não na luta do velho, mas na construção do novo”. Leva você à reflexões positivas profundas, uma filosofia como forma de viver. Toda abordagem filosófica autêntica não inclui, como momento constitutivo, este questionamento alegre, crítico sem aspereza, aplicado às nossas crenças, ao nosso comportamento e aos nossos estilos de vida? Renata pensa nesta transformação perpétua, que é a essência da própria vida, no sentido da melhoria. É uma linda mensagem que ela envia aos visitantes da exposição do Farol Santander.



Ninho 2
2023
Madeira de poda de
abacateiro |
Avocado pruning wood
123 x 23 x 7 cm

UMA FLORESTA DE CAMALEÕES

"...com o sol entrando pela floresta dos meus camaleões...ecoando transmutação do ser e da matéria, renovando e renascendo a cada instante..." RA

Assim que entra na exposição, o visitante fica submerso numa floresta de móveis que a artista chama de "camaleões", uma instalação imersiva que, através de um jogo sutil de materiais refletivos, reproduzindo um efeito de espelho, faz perder o sentido de proporção e multiplica a obra de arte. São esculturas em madeira torneada, algumas parcialmente pintadas, às quais a artista acrescenta vários elementos heterogêneos. Para ela, o camaleão não é aquele que se esconde adotando a camuflagem, mas, ao contrário, é aquele que sabe se adaptar a cada circunstância e evoluir para melhor se integrar à vida.

UM INVENTÁRIO AO ESTILO PRÉVERT?

Jacques Prévert (1900-1977) publica *Paroles* em 1946. Ele deseja se libertar de todas as regras tradicionais para criar uma poesia próxima da linguagem oral e marcada pelo gosto da anáfora e enumeração. Ele oferece, com o seu inventário, uma espécie de poema-lista, característico do movimento surrealista, em busca do surreal, ou seja, de uma realidade superior em que a importância da liberdade,

Copiar colar
2023
Acrílica sobre madeira e
plástico de capas de celular |
*Acrylic on wood and
plastic cell phone covers*
134 x 17 x 10 cm





dos sonhos e da linguagem não estruturada são essenciais. É uma sucessão de imagens sem nenhuma relação óbvia entre si. Prévert brinca com a liberdade de expressão que seu inventário lhe oferece. Ele pode colocar imagens surpreendentes e absurdas lado a lado e recuperá-las aleatoriamente. Com *Mergulho*, Renata Adler não entrega apenas uma lista aleatória e leve. Seu "inventário" de camaleões parece observar de cima a evolução do mundo contemporâneo.

Os materiais que utiliza são portas de entrada para repensar este mundo em perpétua transformação com os seus futuros possíveis e as suas preocupações. Muitos tipos de madeira aparecem na sua obra: a madeira de oliveira (um dos símbolos mais antigos do mundo, inalterável ao longo do tempo e de valor atemporal. O simbolismo da oliveira é paz, fertilidade, sabedoria, imortalidade, prosperidade e sucesso), cajá mirim, abacateiro, jabuticabeira (rica em antioxidantes), fênix (símbolo da ressurreição que espera os defuntos após a pesagem das almas), semente de urucum (fruta vermelha nativa da América Tropical, usada em pinturas corporais, culinária e medicina. Na língua mebêngôkre dos indígenas Kayapós, o urucum designa uma planta sagrada, chamada de pykoré, que carrega o símbolo da abundância), semente de palmeira (símbolo da ressurreição, associada ao paraíso, a Cristo, à ave fênix).

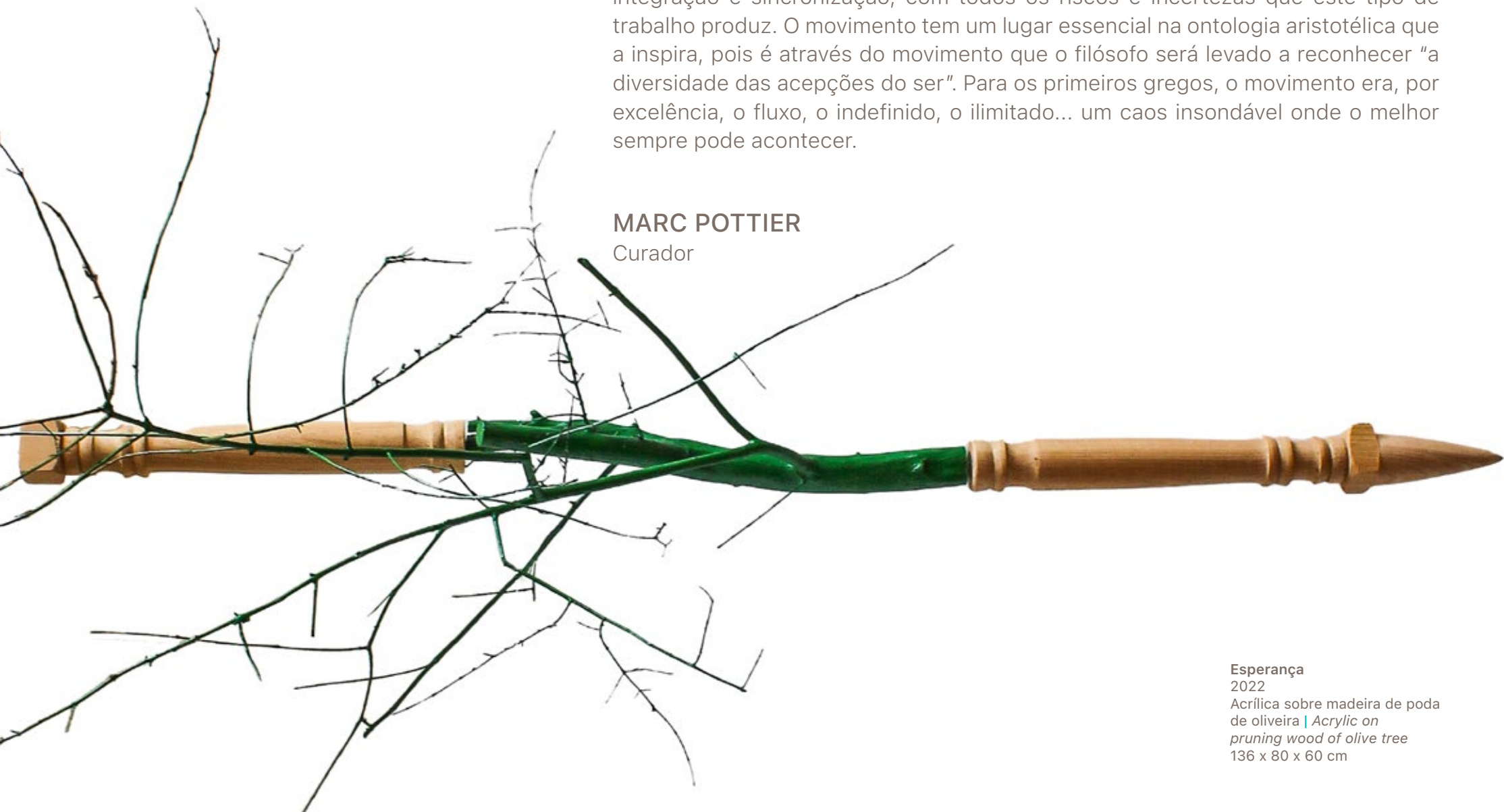
Os camaleões, todos diferentes, são também constituídos de máscara recicladas e pigmentos, olho de gato (sinalização de trânsito), conduíte de elétrica, remédios vencidos, microplásticos, plásticos, escovas de dente, cotonetes, mangueiras, brinquedos, catálogo/livro, garrafas de vidro, cabos náuticos, cobre de sucata de ar-condicionado e luminárias, apara de espelhos, aços e acrílicos...tudo o que se encontra hoje na Ilha de Plástico, o sétimo continente, que a sociedade de consumo está legando às gerações futuras.

Ela não quis intitular todos os seus camaleões, mas, quando o faz, é para nos deixar mensagens, como garrafas no mar confiadas às ondas aleatórias dos nossos pensamentos: Microplástico (em homenagem ao documentário *Plastic Ocean*), Pandemia, Sol, Lua, Tarja Preta (comprimidos, remédios), A Cura, Renovação da Vida, Reflexo da Alma, Estado líquido...

O passeio nesta floresta de 271 camaleões termina diante de uma instalação de 80 aquários que recebe projeções que são como sopros de vida nesses pedaços isolados de mar.

As transformações da exposição *O Mergulho*, que Renata Adler propõe aqui, fazem então parte de suas interrogações artísticas e filosóficas: movimento, mudança, integração e sincronização, com todos os riscos e incertezas que este tipo de trabalho produz. O movimento tem um lugar essencial na ontologia aristotélica que a inspira, pois é através do movimento que o filósofo será levado a reconhecer "a diversidade das acepções do ser". Para os primeiros gregos, o movimento era, por excelência, o fluxo, o indefinido, o ilimitado... um caos insondável onde o melhor sempre pode acontecer.

MARC POTTIER
Curador



Esperança
2022
Acrílica sobre madeira de poda
de oliveira | *Acrylic on
pruning wood of olive tree*
136 x 80 x 60 cm



Esperança
2022
Detalhe | *Detail*
Acrílica sobre madeira de poda
de oliveira | *Acrylic on
pruning wood of olive tree*
136 x 80 x 60 cm

O MERGULHO... CAMALEÕES

Um mergulho de energia nessa contínua transformação... com o sol entrando peneirado pela floresta dos meus camaleões... ecoando transmutação do ser e da matéria, renovando e renascendo a cada instante... O céu e a terra se conectam através das árvores, na leveza das folhas e na força das suas raízes ... como estalactites de uma vida estagnada, pronta para se reciclar... pronta para ser ressignificada.

A natureza me interessa muito mais pelos seus movimentos e transformações do que pela sua forma... É um ponto de alerta, um cordão de manifestações de ideias que está dentro de mim. Levamos uma vida toda para sermos o melhor de nós mesmos, sempre tentando nos modificar, então precisamos de tranquilidade para seguirmos nosso caminho, que às vezes é longo e, por outras, mais curto, mas não devemos nos afogar. Não é o mais inteligente ou rico, mas sim aquele que se adapta e se transforma que será mais completo nessa vida. Uma nova etapa... um discurso ambiental... não... eu me aproprio de materiais aleatórios e, dentro dessa técnica, entro nas minhas obras, com meus camaleões... como parasitas num corpo grudado... meu processo criativo vem com muita força e, ao mesmo tempo, tranquilo, alimentando a alma. A inspiração dos camaleões veio por estarem em constante movimento da cor... tudo em função da sobrevivência.

"O segredo da mudança é focar toda sua energia não na luta contra o velho, mas na construção do novo."

Sócrates

Que a lei da transformação seja posta em jogo para, assim, termos um mundo melhor e seguirmos... com uma energia que flui como as águas de um rio...

Elos
2018
Detalhe | *Detail*
Acrílico sobre madeira e aço | *Acrylic on wood and steel*
204 x 110 x 7 cms





Plastic Ocean
2021
Microplástico, madeira
e cotonetes, | *Microplastic*
wood and cotton swabs
200 x 18 x 18 cm

Penso sempre no Lavoisier, químico francês, considerado um dos pais da química moderna, autor da frase: "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma." E, nessa transformação, passei anos da minha vida focada... sempre querendo me modificar e me transformar numa versão melhor.

Por isso me interessei em trabalhar com materiais vivos, que estão em constante movimento, com madeiras de poda renovando a vida... madeira de oliveira, freijó, cajá-mirim, abacateiro, jabuticabeira, fênix, urucum, semente de palmeira. Uso objetos reciclados do cotidiano, como máscara cirúrgica, olho de gato (sinalização de trânsito), conduíte elétrico, remédio vencido, microplástico, escova de dente, cotonete, mangueira, brinquedo, catálogo/livro, garrafa de vidro, café, cabo náutico, cobre de sucata de ar-condicionado e luminárias, apara de espelhos, aço e acrílico. Transformar é preciso... Eu só peço sabedoria para a natureza, para o universo... e poder ser sempre grata diariamente. Se puder deixar algo dessa minha transformação é que estejamos sempre atentos aos sinais e não tenhamos medo de nos conectarmos com as nossas profundezas. Se o medo aparecer, encare-o de frente! Viver o nosso propósito é verdadeiramente libertador.

O sistema ostenta este relacionamento com a necessidade de sentir... de pertencer o tempo todo... O que você é... O que você tem. Só vale o que você tem, e você tem o que você merece... Isso não é real? Na verdade, não é busca desenfreada pelo dinheiro, não é discurso moralista ... que não precisamos dele... Ele corrompe?

É um manifesto de um apelo... uma demanda contemporânea.

É um ponto de alerta, um cordão de manifestação de ideias que está dentro de mim.

Levamos uma vida toda para sermos o melhor de nós mesmos, então devemos otimizar nosso tempo, pois só temos essa chance para vencer!

Interessa-me chamar o público para refletir sobre essa constante transformação que meus camaleões representam, além da ligação entre a terra e o céu... em uma



Ligação
2022
Madeira, cabos
náuticos, vidro
e cobre | Wood,
nautical cables,
glass and copper
142 x 20 x 20 cm

contínua energia de transmutação. Ver o mundo como ele é: o meu mundo e a fusão dos dois transformando o ser!

Quero que façamos parte dessa transformação, e convido todos a mergulhar nessa instalação. Sou muito grata pela água, pelas árvores... E, nessa floresta de "camaleões," podemos sentir esse poder!

Interesso-me em trabalhar com madeira, por sua versatilidade, e metais rígidos como aço, ferro e cobre é que se transforma nos meus camaleões. Aproprio-me de materiais reciclados que integro às minhas obras. Essas finas colunas com anéis que pinto com cores que me identifico! Interessa-me chamar o público para refletir sobre essa constante transformação que meus camaleões representam...

Esse é o DNA do meu trabalho... sempre em busca da transmutação do ser e da matéria!

Esta contínua transformação, que sempre sinto em mim e na terra, faz parte do meu trabalho e do movimento do meu torno girando e se materializando nos meus camaleões roliços, no seu movimento constante e infinito... A visão dessa transformação... e o que tem de mais profundo dentro do ser! Quero passar para o mundo, através dos meus camaleões, aquilo que tem de mais reentrante em cada um de nós!

Interessa-me falar sobre a transformação do ser e da matéria, por isso falo dos meus camaleões em constante movimento. A instalação fala disso: uma floresta de camaleões com suas reflexões e a reutilização da matéria! Assim tudo está conectado com o poder da transformação!

Quero que você faça parte dessa transformação e o/a convido a mergulhar nesta instalação. Na tradição africana, o céu e a terra se conectam através das árvores, na leveza das folhas e na força das raízes da árvore. Sou muito grata às árvores! Meu processo é todo focado na transformação do ser e da matéria sempre em constante movimento.



Interessa-me chamar o público para refletir sobre essa constante transformação que meus camaleões representam. A ligação da terra com o cosmos, nessa constante energia de transformação. Nosso camaleão interno em plena transmutação.

Às vezes, pensamos como é difícil e assustador saber que, aos poucos, estamos morrendo, pois sabemos bem que terminamos no lugar de onde viemos. Somos luz. Então precisamos de tranquilidade para seguirmos nosso caminho, que às vezes é longo, e, por outras, mais curto. Cada um da sua maneira.

Não devemos nos afogar em águas rasas, e, sim, criarmos força, perseverança, mas com muita serenidade, para percorrermos esta estrada da vida. Uma nova etapa... um discurso ambiental...não...eu me aproprio de materiais aleatórios, do aço, da madeira, e que já estão no mundo, e, dentro dessa técnica, entro nas minhas obras, com meus camaleões...

A instalação seria um percurso entre os camaleões, como numa floresta (que são esculturas que faço pessoalmente com madeiras torneadas com acrílica sobre madeira, metais, aço, cobre...). A inspiração dos camaleões veio por estarem em constante movimento da cor...tudo em função da sobrevivência.

Quero que façamos parte dessa transformação, e convido todos a mergulhar nesta instalação. A biofilia, amor à vida, instinto de preservação, de conservação...juntos com a água...as árvores e, nessa floresta de "camaleões," podemos sentir este poder. Tudo é uma questão de energia.

RENATA ADLER

Mar
2022

Madeira, escovas de dente pigmentadas e poliuretano |
Wood, pigmented tooth brushes and polyurethane
215 x 22 x 22 cm

Mar
2022
Detalhe | *Detail*
Madeira, escovas de dente
pigmentadas e poliuretano |
*Wood, pigmented tooth brushes
and polyurethane*
215 x 22 x 22 cm





BIO | RENATA ADLER

Renata Adler é jornalista por formação e atuou em redações de grandes veículos, como a Veja e TVGlobo, por mais de 10 anos. É bacharel em artes pela Universidade Emerson, em Boston, Massachusetts (EUA), International Baccalaureate em fotografia e artes. Complementou os estudos de artes visuais na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, tendo como mentor o professor João Carlos Goldberg.

Na exposição individual de 2017, *O Percurso dos Planetas*, no Centro Cultural Municipal Parque das Ruínas, apresentou 25 obras que propunham um diálogo entre a terra e os planetas, fazendo uso de técnicas que provocavam reações químicas na matéria, luzes de led e elementos inusitados como café. Dentro dessa mesma temática, inaugurou outra mostra na M. Gallery by Sofitel, em Santa Teresa. Depois foi convidada pelo curador Marc Pottier para participar de uma exposição coletiva com a instalação interativa *Camaleões e o Caminho da Transformação*, na Monumental Arte, na Marina da Glória, que incentivava o público a cruzar um túnel "entre dois mundos", da inércia para o sucesso. Os efeitos visuais ficaram por conta das esculturas de madeira penduradas na árvore ao lado. Adler participou também do RioOpen Arte, no Rio de Janeiro. Em 2019, fez uma exposição individual, *Uma continua Transformação*, com seus camaleões por todos os lados, na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, Rio de Janeiro. Participou exposição Coletiva da 3ª edição de Circular - Arte na Praça Adolpho Bloch, em São Paulo.

www.renataadler.com

[@renataadler.art](https://www.instagram.com/renataadler.art)

[@renataadler.studio](https://www.instagram.com/renataadler.studio)

Atenção

2023

Detalhe | *Detail*

Madeira e "olho de gato" (sinalização de trânsito) |

Wood and reflective traffic studs

137 x 16 x 16 cm





União
Detalhe | *Detail*
2023
Madeira e plástico de cortador
de grama | *Wood and plastic*
of grass cutter
126 x 14 x 14 cm



União
2023
Madeira e plástico de cortador
de grama | *Wood and plastic
of grass cutter*
126 x 14 x 14 cm



Estado liquido
Madeira, vidro e pigmento |
Wood glass and pigment
120 x 7 x 5 cm



França
2022
Acrílica sobre madeira de poda de
jabuticabeira e cobre | *Acrylic on pruning
wood of jabuticabeira and copper*
167 x 130 x 80 cm



Pandemia
2020
Madeira, poliuretano
e máscaras cirúrgicas
pigmentadas |
*Wood, polyurethane
and pigmented surgical
masks*
218 x 28 x 25 cm



Felicidade

2023

Acrílica sobre madeira e aço | *Acrylic on wood and steel*

112 x 14 x 7 cm





Arquitetando 3
2023
madeira de poda de fênix |
Phoenix pruning wood
192 x 7 x 12 cm



Vitaminada
2023
Madeira, vidro e cápsulas |
Wood, glass and pills
170 x 7 x 7 cm



Apunhalada
2020
Detalhe | *Detail*
Madeira e aço | *Wood and steel*
232 x 7 x 7 cm



Calculado
2023
Madeira e acrílico |
Wood and acrylic
141 x 21 x 7 cm



Calculado
2023
Madeira e acrílico |
Wood and acrylic
143 x 9 x 10 cm

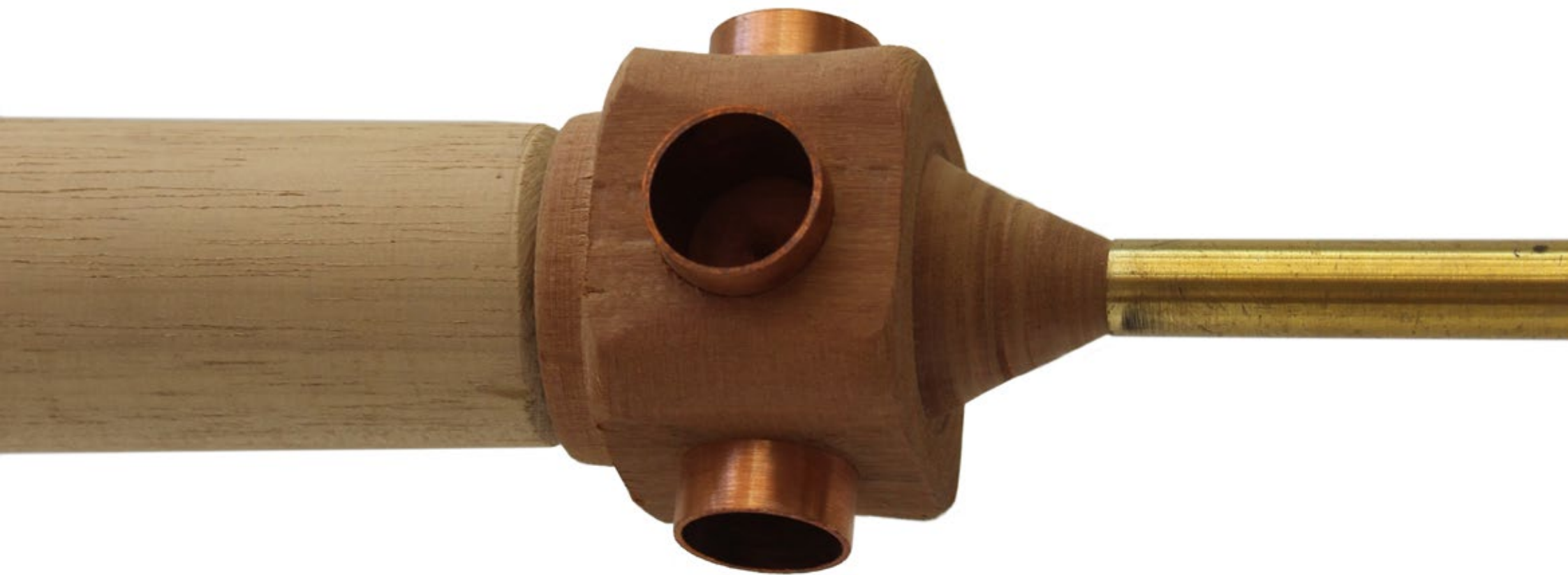


Calculado
2023
Madeira e acrílico |
Wood and acrylic
147 x 8 x 8 cm



Reavaliando
2023

Madeira, cobre e bronze | *Wood, copper and bronze*
112 x 8 x 5 cm



Reavaliando
2023
Detalhe | *Detail*
Madeira, cobre e bronze | *Wood, copper and bronze*
112 x 8 x 5 cm



Cura...Camaleão
2023
Acrílico sobre madeira |
Acrylic on wood
90 x 5 x 5 cm



Entranhas
2023
Madeira e acrílica
sobre raiz de oliveira |
*Wood and acrylic on
olive tree root*
140 x 45 x 45 cm



Entranhas
2023
Detalhe | Detail
Madeira e acrílica sobre raiz de
oliveira | Wood and acrylic on
olive tree root
140 x 45 x 45 cm



Renovação da vida
2023
Madeira de podas de
Caja Mirim | *Pruning wood*
of Caja Mirim
130 x 10 x 10 cm



Elos
2018
Acrílico sobre
madeira e aço |
*Acrylic on wood
and steel*
161 x 19 x 7 cm



Camaleão 106
2023
Madeira | Wood
108 x 10 x 10 cm



Camaleão 106
Detalhe | *Detail*
2023
Madeira | *Wood*
108 x 10 x 10 cm



Renovação da vida
2023
Madeira de podas de
caja mirim | *Pruning
wood of caja mirim*
177 x 7 x 10 cm





Retalhos 2

2022

Detalhe | *Detail*

Acrílica sobre madeira e couro | *Acrylic on wood and leather*

116 x 30 x 30 cm



Construindo

2023

Acrílica sobre madeira, cobre e bronze |

Acrylic on wood, copper and bronze

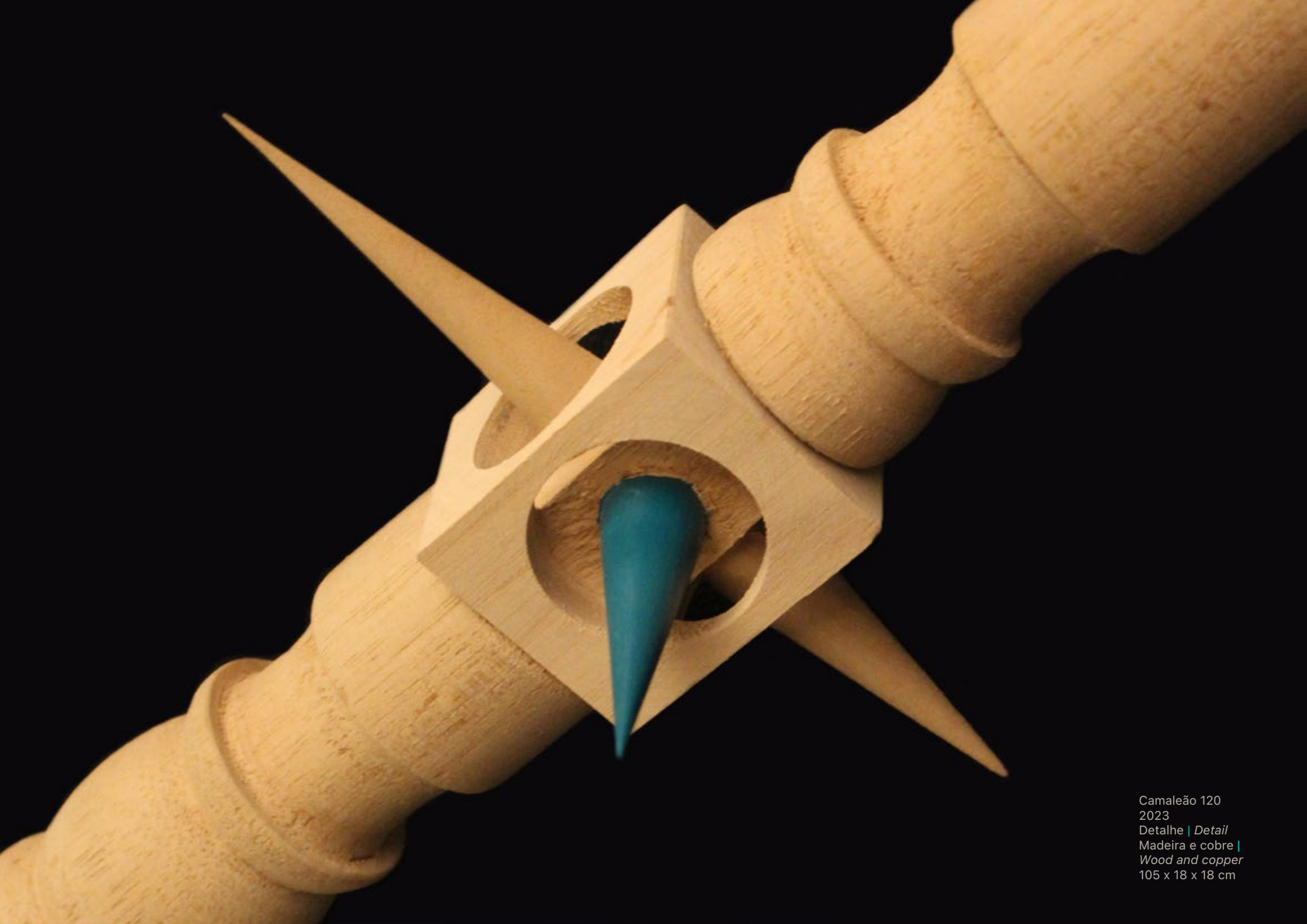
140 x 5 x 5 cm



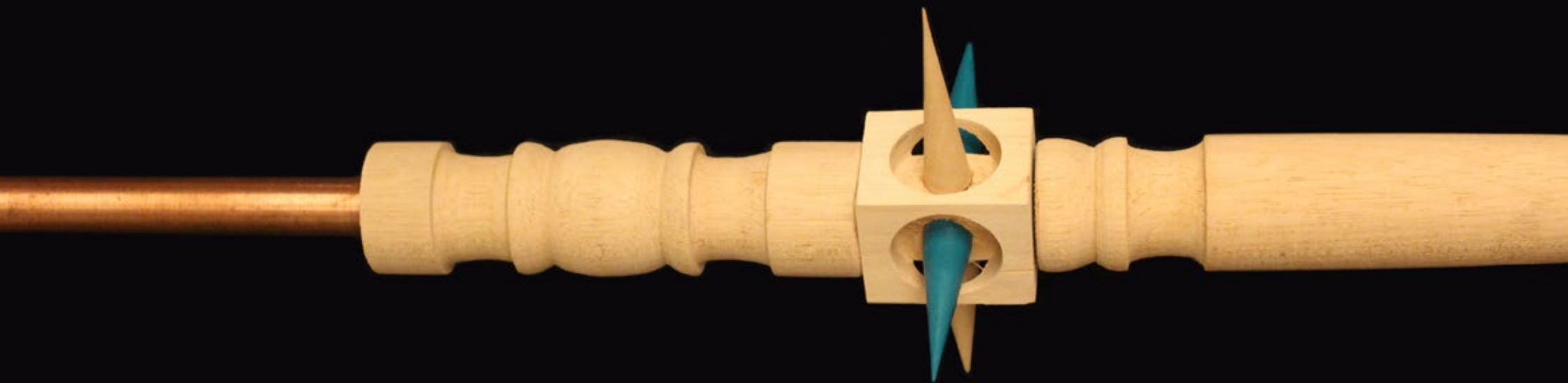
Construindo
2023
Detalhe | *Detail*
Acrílica sobre madeira,
cobre e bronze | *Acrylic*
on wood, copper and bronze
140 x 5 x 5 cm







Camaleão 120
2023
Detalhe | *Detail*
Madeira e cobre |
Wood and copper
105 x 18 x 18 cm



Camaleão 120
2023
Detalhe | *Detail*
Madeira e cobre |
Wood and copper
105 x 18 x 18 cm



Estado líquido
Detalhes | *Details*
2023
Madeira, vidro e pigmento |
Wood, glass and pigment
121 x 7 x 7 cm
120 x 7 x 7 cm
120 x 5 x 5 cm
120 x 7 x 7 cm







































ENGLISH VERSION



Semeando
2023
Acrílico sobre madeira de poda e cobre |
Acrylic on pruned wood and copper
156 x 32 x 20 cm



Semeando

2023

Detalhe | *Detail*

Acrílica sobre madeira de poda e cobre |

Acrylic on pruned wood and copper

156 x 32 x 20 cm



The exhibition O Mergulho, by the Brazilian artist Renata Adler, at Farol Santander innovates in our proposal for immersive exhibitions, normally supported by technological resources. This exhibition presents objects (chameleons), created from turned wood, sometimes in their natural state, sometimes polychrome, suspended from the ceiling of the gallery and multiplied by the effect of the reflection of the mirrors that line the walls, inviting the public to a pleasant immersion.

At the end of this immersion among hundreds of chameleons, the visitor will arrive at an aquarium installation to complete the experience of incitement and new impressions.

If in certain cultures the chameleon is an attribute of the gods to communicate with men, we realize the artist offers in this work a contemporary and significant reflection on what is fundamental for our coexistence and our constant adaptation to today's world.

We wish you a great experience!

MAITÊ LEITE

Institutional Executive Vice President



Reflorestando

2023

Acrílico sobre madeira e cobre |

Acrylic on wood and copper

116 x 8 x 8 cm



Reflorestando
2023
Detalhe | *Detail*
Acrílica sobre madeira e cobre |
Acrylic on wood and copper
116 x 8 x 8 cm

O MERGULHO BY RENATA ADLER

O Mergulho, title of Renata Adler's individual exhibition, is not an invitation to dive into the water, but an opportunity to rethink consciousness. "What if the latter was not only a continent, which seems to grow as we explore it, but also the very image of infinity?", the artist seems to be telling us. Understanding the universe on a large scale, understanding the essence of life, and understanding our own situation of being thrown into the world seems to be what she is inviting us for. So much so, is she suggesting by her large immersive sculptural installation at the Farol Santander a synthesis between knowing the world and knowing oneself in order to transform oneself for the better?

"In nature nothing is created, nothing is lost, everything is transformed", Lavoisier

Perpetual transformation is a leitmotif for Renata Adler, who endorses the famous quote from Antoine Lavoisier (1743-1794), the great French chemist considered the father of modern chemistry: "In nature nothing is created, nothing is lost, everything is transformed." With it, the law of conservation of energy states that energy can neither be created nor destroyed. It can only be transformed from one form to another or transferred from one place to another. This is the central message of this immersive installation.



Pernas
2023
Acrilica sobre madeira e cipó |
Acrylic on wood and vine
140 x 13 x 13 cm



Arquitetando
2021
Madeira de poda de
fênix e plástico | Phoenix
pruning wood and plastic
210 x 7 x 12 cm

Renata completes her thoughts by quoting the great Greek philosopher Socrates (470/469 – 399): “The secret of change is to focus all your energy not on fighting the old, but on building the new”. It leads you into deep positive reflections, a philosophy as a way of living. Does not every authentic philosophical approach include, as a constitutive moment, this joyful questioning, critical without acrimony, applied to our beliefs, our behavior and our lifestyles? Renata thinks of this perpetual transformation, that is the essence of life itself in the sense of improvement. It is a beautiful message she sends to visitors to the Farol Santander exhibition.

A FOREST OF CHAMELEONS

“...with the sun entering the forest of my chameleons...echoing transmutation of being and matter, renewing and being reborn every moment...” RA

By just entering the exhibition, the visitor is, therefore, engulfed in a forest of mobiles that the artist calls “chameleons”, an immersive installation that, through a subtle play of reflecting materials, playing a mirror effect, makes you lose your sense of proportion and multiplies the work. These are sculptures in turned wood, sometimes partly painted, to which the artist adds numerous heterogeneous elements. For her, the chameleon is not that one who hides by adopting camouflage but on the contrary, the one who knows how to adapt to each circumstance and evolve to better blend into life.

A PRÉVERT-STYLE INVENTORY?

Jacques Prévert (1900–1977) published *Paroles* in 1946. He wanted to free himself from all traditional rules to create poetry close to spoken language and marked by a taste for anaphora and enumeration. With his inventory, he offers a sort of list poem characteristic of the surrealist movement, in search of the surreal, which is to say a superior reality where the importance of freedom, dreams and unstructured language are essential. It is a succession of images with no obvious relationship to



each other. *Prévert plays with the freedom of expression that his inventory offers him. He can place surprising and absurd images side by side and call them up at random. With Mergulho, Renata Adler does not just deliver a light and haphazard list. Her "inventory" of chameleons seems to observe, from above, the evolution of the contemporary world.*

The materials she uses are gateways to rethinking this world in perpetual transformation with its possible futures and its concerns. Many types of wood appear in her work: olive wood (one of the world's oldest symbols, unchangeable over time and of timeless value. The symbolism of the olive tree is peace, fertility, wisdom, immortality, prosperity, and success), cajá mirim, avocado tree, jaboticaba tree (rich in antioxidants), phoenix (symbol of the resurrection which awaits the deceased after the weighing of the souls), Urucum seed (a red fruit native to Tropical America, used for body paint, cooking and medicine. In the Mebêngôkre language, of the Kayapó indigenous people, urucum designates a sacred plant, called Pykoré, which bears the symbol of abundance); palm seed (symbol of resurrection, associated with paradise, with Christ, with the phoenix bird, imbued with wonder).

Her chameleons, all different from each other, are also made up of recycled masks and pigments, cat's eye (traffic signs), electrical conduit, expired medicines, microplastics, plastics, toothbrushes, cotton swabs, hoses, toys, catalogue/book, glass bottles, nautical cables, scrap copper from air conditioning and lighting, mirror trim, steel and acrylic... everything we find today in this Plastic Island, the Seventh Continent, that the consumer society leaves to future generations.

She did not want to title all her chameleons but, when she does, it is to leave us messages, like bottles in the sea entrusted to the random waves of our thoughts: Microplastic (in honor to the documentary Plastic Ocean), Pandemic, Sun, Moon, Prescription drugs (pills, medication), Cure, Renewal of Life, Reflection of the Soul, Liquid State...



A walk in this forest of 271 chameleons ends when you arrive in front of an installation with 80 aquariums that has projections on it, which are like breaths of life on these isolated pieces of sea.

The transformations in the exhibition O Mergulho that Renata Adler proposes are therefore part of her artistic and philosophical questions: movement, change, integration and synchronization, with all the risks and uncertainties that this type of work produces. The movement has an essential place in the Aristotelian ontology that inspires it, as it is through movement that the philosopher will be led to recognize "the diversity of meanings of being". For the first Greeks, movement was flux par excellence, the indefinite, the unlimited... an unfathomable chaos where the best can always happen.

MARC POTTIER

Curator

Ninho

2023

Madeira de poda de abacateiro |

Avocado pruning wood

118 x 26 x 22 cm



Ninho
2023
Detalhe | *Detail*
Madeira de poda de abacateiro |
Avocado pruning wood
118 x 26 x 22 cm

O MERGULHO... CAMALEÕES

A dive of energy in this continuous transformation... with the sun entering, sifted through the forest of my chameleons... echoing transmutation of the being and matter, renewing and being reborn every moment... the sky and the earth are connected through the trees, in the lightness of the leaves and in the strength of their roots... Like stalactites of a stagnant life ready to be recycled... ready to be given a new meaning.

Nature interests me much more for its movements and transformations than for its form... It is a point of alert, a string of manifestations of ideas that are within me. It takes us a lifetime to be the best of ourselves, always trying to change ourselves. So, we need peace of mind to follow our path, which is sometimes long and sometimes shorter, but we shall not drown. It is not the most intelligent or the richest, but rather the one who adapts and transforms, who will be the most complete in this life. A new phase... an environmental discourse... no... I take ownership of random materials and within this technique, I enter my works, with my chameleons... like parasites stuck in a body... my creative process comes very strongly and at the same time peacefully, feeding the soul. The inspiration for chameleons came from being in constant movement of color... everything for survival.

"The secret of change is to focus all of your energy, not on fighting the old, but on building the new."

Socrates

May the law of transformation be challenged so that we can have a better world and move forward... with energy flowing like the waters of a river...

I always think about Lavoisier, a French chemist, considered one of the fathers of modern Chemistry, author of the sentence: "In nature nothing is created, nothing is lost, everything is transformed."

Solta
2023
Madeira e cabos
náuticos | Wood and
nautical cables
200 x 7 x 7 cm





Releitura
2023
Acrílica sobre madeira
e livro/catalogo | Acrylic
paint on wood and
catalogue
170 x 7 x 7 cm

In addition to that, this transformation is a subject I've spent years of my life focused on... always wanting to change myself and transform myself into a better version. That's why I'm involved in working with living materials that are in constant movement, with log wood renewing life... olive wood, Freijó, Cajá Mirim, avocado tree, Jabutica tree, Phoenix, urucum, palm seed. I use recycled everyday objects, like masks, cat's eye (traffic signs), electrical conduit, expired medicines, micro plastics, plastics, toothbrushes, cotton swabs, hoses, toys, catalogue/book, glass bottles, nautical cables, scrap copper from air conditioning and lighting, mirror trim, steel and acrylic.

Transformation is necessary...

I only ask nature and the universe for wisdom... and for being able to be grateful everyday. If I can leave something out of this Transformation of mine, that would be that we may always be aware of the signs and not be afraid of connecting with ourselves in depth. If fear shows up, face it head-on! Living our purpose is truly liberating.

The system displays this relationship with the need to feel... to belong all the time... what you are... what you have. What you have is the only thing that is worth, and what you have is what you deserve... isn't it real? In fact, it is not an unbridled search for money, it is not a moralistic discourse... that we do not need it... does it corrupt? It is a manifesto of an appeal... a contemporary demand.

It is a warning point, a rope of manifestation of ideas that are within me. It takes us a lifetime to be the best of ourselves, so we must optimize our time because we only have this chance to win!

I am interested in inviting the public to reflect on this constant transformation that my chameleons represent beyond the connection between earth and sky... in a continuous energy of transmutation. Seeing the world as it is: my world and the fusion of the two transforming the being!



Plastic Ocean
2023
Microplástico, madeira e
cotonetes | Microplastic,
wood and cotton swabs
200 x 8 x 8 cm

I want us to be part of this transformation, and I invite everyone to dive into this installation. I am very grateful for the water, for the trees... And in this forest of "chameleons", we can feel this power!

I am interested in working with wood because of its versatility, and with hard metals, such as steel, iron, and copper, turning them into my chameleons. I make use of recycled materials that I integrate into my works. These thin columns with rings that I paint with colors that I identify with! I am interested in inviting the public to reflect on this constant transformation that my chameleons represent...connection of Earth and sky... in a continuous energy of transmutation. Seeing the world as it is. My world and the fusion of both, transforming the being!

This is the DNA of my work... always searching for the transmutation of the being and matter!

This continuous transformation that I always feel in myself and in the Earth is part of my work and the movement of my lathe spinning and materializing in my chubby chameleons in their constant and infinite movement...

A glimpse of this transformation... and what is the deepest within the being! I want to pass on to the world through my chameleons that is the deepest within each of us!

I am interested in talking about the transformation of the being and matter, which is why I talk about my chameleons in constant movement. The installation talks about this: a forest of chameleons with their reflections and the reuse of matter! In that way, everything is connected with the power of transformation!

I want you to be part of this transformation and I invite you to dive into this installation. In the African tradition, Heaven and Earth are connected through trees, in the lightness of the leaves and the strength of the trees' roots. I am very grateful for the trees! My process is entirely focused on the transformation of the being and matter, always in constant movement.



Calculado
2023
Madeira e acrílico |
Wood and acrylic
123 x 22 x 9 cm

I am interested in inviting the public to reflect on this constant transformation that my chameleons represent. The connection of Earth and cosmos, in this constant energy of transformation.

Our inner chameleon in complete transmutation.

Sometimes we think how difficult and scary it is to know that, little by little, we are dying because we know well that we end up where we came from. We are light. So, we need peace of mind to follow our path, which is sometimes long and sometimes shorter, each in our own way.

We shall not drown in shallow waters. We should create strength, perseverance, as well as great serenity, to travel the road of life.

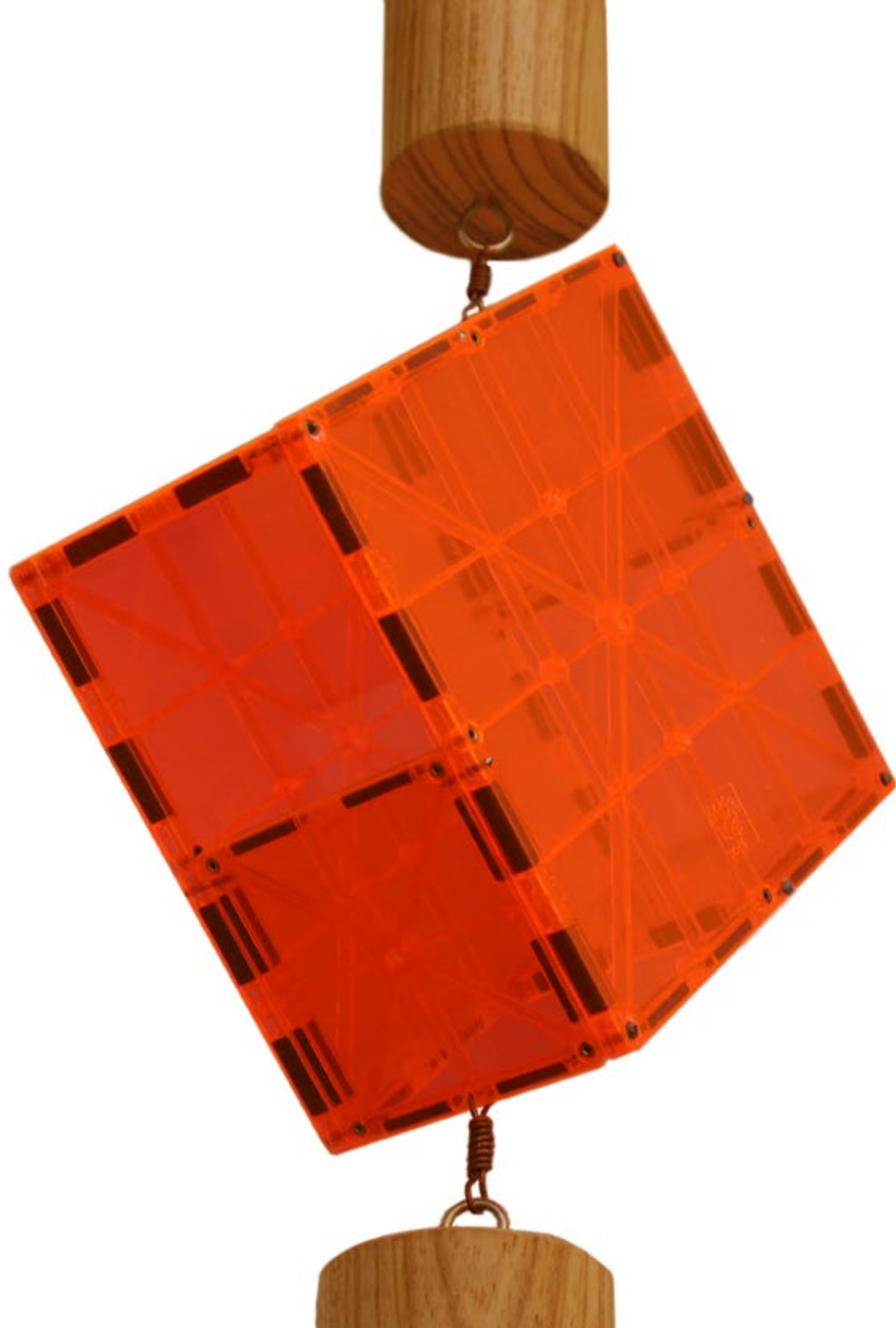
A new phase... an environmental discourse... no... I take ownership of random materials, such as steel, copper, and wood, which are already in the world. Within this technique, I enter my works, with my chameleons...

The installation would be a route among the chameleons as in a forest (which are sculptures that I personally make with wood, shaped with acrylic on wood, metals, steel, copper...). The inspiration for the chameleons came from being in constant movement of color... all in name of survival...

I want us to be part of this transformation and I invite everyone to dive into this installation.

Biophilia, love of life; instinct of preservation, of conservation... together with the water... the trees and in this forest of "chameleons", we can feel this power. Everything is a matter of energy.

Renata Adler



Calculado
2023
Detalhe | *Detail*
Madeira e acrílico |
Wood and acrylic
123 x 22 x 9 cm



BIO | RENATA ADLER

*Renata Adler is a journalist who worked in the newsrooms of major media outlets such as *Veja* and *TV Globo* for more than 10 years. She has a Bachelor of Arts degree from Emerson University in Boston, Massachusetts (USA), an International Baccalaureate in Photography and Arts, and completed her visual arts studies at the *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*, mentored by Professor João Carlos Goldberg.*

*At her 2017 personal exhibition *O Percurso dos Planetas (The Path of the Planets)* at the Cultural Center *Parque das Ruínas*, she presented 25 works that proposed a dialogue between the Earth and the planets through techniques that caused chemical reactions in matter, LED lights, and unusual elements such as coffee. Within this same theme, she opened another exhibition at *M. Gallery by Sofitel* in Santa Teresa. She was then invited by the curator, Marc Pottier, to participate in a collective exhibition with the interactive installation *Camaleões e o Caminho da Transformação (Chameleons and the Path of Transformation)* at the *Monumental Arte*, in *Marina da Glória*, encouraging the public to cross a tunnel “between two worlds”, from inertia to success. The visual effects were due to the wooden sculptures hanging from the tree next to it. She also participated in *RioOpen Arte* in Rio de Janeiro. In 2019, Adler had a solo exhibition, *Uma Continua Transformação (A Continuous Transformation)*, with her chameleons everywhere, at *Casa de Cultura Laura Alvim*, in Ipanema, Rio de Janeiro. Moreover, she participated in the collective exhibition of the 3rd edition of *Circular – Arte* at *Praça Adolpho Bloch* in São Paulo.*

www.renataadler.com

[@renataadler.art](https://www.instagram.com/renataadler.art)

[@renataadler.studio](https://www.instagram.com/renataadler.studio)

Vírus

2022

Madeira, vidro, e poliuretano pigmentado |

Wood, glass, and pigmented polyurethane

116 x 30 x 30 cm



Vírus
2022
Detalhe | *Detail*
Madeira, vidro, e poliuretano
pigmentado | *Wood, glass,
and pigmented polyurethane*
116 x 30 x 30 cm



França
2022
Acrílico sobre madeira de
poda de jabuticabeira e
cobre | Acrylic on pruning
wood of jabuticabeira and
copper
189 x 36 x 13 cm

FICHA TÉCNICA | SANTANDER

SANTANDER BRASIL

Presidente | CEO
MARIO LEÃO

Vice-presidente executiva institucional |
Institutional Executive Vice President
MAITÊ LEITE

Head - Experiências & Cultura | Executive
Superintendent of Experiences & Culture
BIBIANA BERG

FAROL SANTANDER SÃO PAULO

Head - Faróis Santander São Paulo e Porto
Alegre e Coleção Santander Brasil |
General Coordinator of Farol Santander São
Paulo, Farol Santander Porto Alegre and
Santander Brasil Collection
CARLOS EUGÊNIO TREVI

Especialista – Exposições | Exhibitions
Analyst
DANIELLE DOMINGUES

Especialista – Eventos | Events Analyst
CATIUSCIA MICHELIN

Especialista – Comunicação |
Communications Analyst
ISABELLA BERNARDO DE SOUZA

Estagiária | Intern
GIOVANNA LAGOEIRO NUNES

Gestão Predial | Building Management
BARBARA REMA

CAIO GUIMARÃES
GEANY XAVIER
Cushman Wakefield

Manutenção Predial e Missão Crítica |
Building Maintenance and Critical Mission
DIOGO MACHADO

Manutenção Predial | Building Maintenance
AGUINALDO EVANGELISTA DOS SANTOS
ARLON DE JESUS AROUCHA
CELSO PRIMO
DIEGO DE OLIVEIRA DOS SANTOS
DIOGO WILLIAMS DE OLIVEIRA
EDIVALDO ALEXANDRE
EVANDSON VIEIRA DOS SANTOS
FABIO FLORIANO DA SILVA
GABRIELA SILVA MONTEIRO
GIOVANNI ROMANO PITARELLO SANCHES
IVAN VELOSO
PAULO ROBERTO LIMA LUCIANO DA SILVA
PAULO RUBENS ABREU KAMINSKY
RENATO MARINO DIAS
SÉRGIO MONTEIRO
WILSON JOSÉ DOS SANTOS
Conbras Serviços técnicos de Suporte

Áudio e Vídeo | Audio and Video
JAIRO PAULO OLIVEIRA
QUÉZIA SALES ALEXANDRINO
Empresa SEAL



Café preto
2022
madeira, café e
poliuretano | Wood,
coffee and
polyurethane
208 x 25 x 20 cm

Coordenadoras de Assistentes Culturais |
Coordination of Cultural Assistants

JOELMA LOPES DA SILVA
VANESSA CRISTINA ROSA DOS SANTOS
Sympla

Assistentes Culturais | Cultural Assistants

ALANA CARDOSO BATISTA
ANA CLARA DANTAS BESERRA
ANDRÉ MATA RODRIGUES DA SILVA
BEATRIZ VIEIRA DOS SANTOS
BRENO TAVARES CARVALHO NOGUEIRA
EMILLY SANTOS DE MATTOS
ETTORE THIERRY DE LIMA LEITE
FERNANDA MUNIZ DAMASCENO JORGE
JANE CLEIDE DA LUZ MODESTO
JHENNIFER DA SILVA TOLEDO
JOSE EDUARDO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
JULIANA MARINHO DE SOUZA
LUCAS MIGUEL DE ALMEIDA
SABRINA SILVA EVANGELISTA

Sympla

Especialista de Segurança | Security Analyst

RENATO FERREIRA DOS SANTOS

Supervisor de Segurança | Security

Supervision

EDSON COSTA

Grupo Espartaco

Bombeiros, Vigilantes e Controladores de
acesso | Fire Safety, Security and Access
Control Staff

ALEXANDRE ANTONIO DA SILVA
ALEX SARAIVA BELO
ALISSON GABRIEL TAVARES PINA
ALYSSON LUIZ DA SILVA
ANA CLAUDIA DA SILVA
ANTONIO JOSÉ NUNES DA SILVA
ANTONIO RAIMUNDO C. DE JESUS
CAMILA RAQUEL TITO DA SILVA
CARLOS ALEXANDRE JESUS
CLEYFER ROBERT SOUZA RESENDE

DANIELA BRITO FERREIRA
DANILO PEREIRA BELO
DENIS FRANCISCUS ALVES SILVA
DIEGO MICHEL FREIRE SANTOS
DOUGLAS LOPES DA SILVA
EDSON ANDRE DA SILVA
EMILIANO DA SILVA
FABIANA X. DOS S. NASCIMENTO
FELIPE ADORNO IKEDA
GIANLUCA RIBEIRO GALLI
GILMARA SANTANA
GLAUCIA PATERNAZI
GLEISON DA SILVA SOUZA
GUILHERME CASTELO TEIXEIRA
HELIO GONÇALVES DA SILVA
IRANILSON CANDIDO SILVA
JEAN PAULO MARTINS SANTOS
JESILENE LOPES DE MORAIS
JOÃO CESAR SANTOS
JOSENIL SANDES SANTOS
LEANDRO BUENO
LINO BATISTA PEREIRA
LUCAS GUZZO PEREIRA
LUCAS NOGUEIRA RODRIGUES
LUIZ FELIPE CORREIA DE FREITAS
LUIZ FERNANDO INACIO SILVA
MATHEUS FERREIRA DE ARAUJO
NÁDIA ALEIXO DE SOUZA
NATAN PITA DOS SANTOS
PATRICIA ROSSI BRONZE
PEDRO CREMILDO DE SOUZA
RODRIGO FAUSTINO MIRANDA
SEBASTIÃO ARODO DE LIMA
SEBASTIÃO RABELO DA SILVA
SERGIO CARRARA
SINATIELY LORENA DA SILVA AVELINO
TARCISO DO VALE SANTOS
TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA
ULISSES CAETANO DE OLIVEIRA
VICTOR HUGO LIMA DE SOUZA
VINICIUS ALEXANDRE R. LEITÃO
VINICIUS MATURCHI SANTOS
Grupo Espartaco



Recepção | Reception
BEATRIZ CARVALHO DE BRITO
CAROLINA DA SILVA
KATHLEEN RODRIGUES
LUANA FERREIRA DE PAULA
Empresa OSESP Serviços

Coordenação de Limpeza Predial | Building
Cleaning Coordinators
FABIANA SILVA
FERNANDA OLIVEIRA

Limpeza Predial | Building Cleaning
ALCIENE LOPES
AMARILDO ASSUNÇÃO
ANNA PAULA FERRAZ
CAROLINA BEATRIZ
EDILENE SILVA
ELAINE CRISTINA DE ALMEIDA
ELIZABETE MARIA DO NASCIMENTO
ELIZEU FRANÇA
ERIKA ANIELLE

GILVAN AUGUSTINHO
JAQUELINE PEREIRA
JEFFERSON DE OLIVEIRA
JOANA DARC
JOSELITA NASCIMENTO
JOSIANE JESUS
KEYLA BEATRIZ RIBEIRO
LUCIENE SERAFIM
MARIA ELIANE
NANCY MARA
NATHALLY WEIDA DIAS PEREIRA
RAIMUNDA NONATA
RAIMUNDO CLERIO
RENATA PATRICIA GOMES
RENATO BESSA
RODRIGO SANTANA
TAINARA CAETANO
VALDENICE COSTA
VALERIA ADRIANA
WESLEY SERAFIM
Grupo GPS

Ligação eterna
2021
Madeira cerâmica e cabos náuticos |
Wood ceramics and nautical cables
170 x 8 x 8 cm



Ligação eterna
2021
Detalhe | *Detail*
Madeira cerâmica e cabos náuticos |
Wood ceramic and nautical cables
170 x 8 x 8 cm



FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO | O MERGULHO DE RENATA ADLER

Artista | Artist
RENATA ADLER

Curadoria | Curatorship
MARC POTTIER

Coordenação Geral | Overall Coordination
KÁTIA D'ÁVILLEZ
Global Eventos
ROBERTO BERTANI
Bertani Arte e Cultura

Projeto Expográfico | Exhibit Design Project
ÁLVARO RAZUK
Álvaro Razuk Arquitetura

Assistente de Expografia |
Exhibit Designer Assistant
FLÁVIA DOUEMENT
THAIS BERNASCONI JARDIM
Álvaro Razuk Arquitetura

Produção Executiva | Executive Production
N+1 Arte Cultura

Produção | Production
JÚLIA HALLAL
N+1 Arte Cultura

Identidade Visual e Design |
Visual Identity and Design
BITTY NASCIMENTO E SILVA
Bitty Design

Educação | Education
CLÓVIS GERON
ERIKA NOVAIS
GIL MONFROI PINTO
KARINA AQUINO
LUDIMILLA FONSECA

Cenografia | Cenography
Baldoino Vidros
Cenotech

Engenharia | Engineering
CLAUDIO KIYOSHI IOCHIMOTO

Montagem | Assemble
PEDRO PAULO CRUZ DA SILVA
Install Produtora de Arte

Equipamentos | Equipament
Maxi

Sinalização | Signaling
Omamulti

Coluna vertebral
2023
Madeira e bronze | *Wood and bronze*
104 x 7 x 7 cm



Fotografia, Som e Audiovisual |
Photography, Sound and Audiovisual

BRUNO PINHEIRO
HENRIQUE ALVIM
IGNACIO FARINA
JÚLIA HALLAL

Conservação | Conservation

ALICE TISCHER
BRUNA LUSTOSA
CAROLINE LODI
DANCA MESQUITA
FABIANA MOTTA
LUIZ QUINTANILHA
SANDRA PENHA

Install Produtora de Arte

Revisão de Texto | Text Review

AMANDA TAVARES

Tradução de Texto | Text Translation

LÍVIA TORQUETTI

Transporte | Transport

Artquality

Seguro | Insurance
Affinité Seguradora

Coordenador Administrativo |

Administrative Coordinator

ROBERTO BERTANI

Bertani Arte e Cultura

Assistente Administrativo |

Administrative Assistant

*RBV3B Arte, Arquitetura e Comunicação
Ltda*

Consultoria Contábil e Jurídica |

Accounting and Legal Consultancy

PATRÍCIA GALVÃO

Jotacont

Olivieri

Assessoria de imprensa | Press Office

Motishuki Public Relations

AGRADECIMENTOS | ACKNOWLEDGMENTS

AIRTON PIMENTA

ALEXANDRE RODOLFO DE OLIVEIRA

HENRIQUE ROCHELLE

Pandemia

2020

Madeira e máscaras cirúrgicas recicladas |

Wood and recycled surgical masks

105 x 10 x 10 cm



<https://www.farolsantander.com.br/#/sp>

<https://www.facebook.com/>

FarolSantanderSaoPaulo

<https://www.instagram.com/>

farolsantandersp/?hl=pt-br

farolsantandersp@santander.com.br



Encontro compatível

2023

Madeira e acrílico | *Wood and acrylic*

114 x 5 x 5 cm



Aúdio com a descrição da exposição
O Mergulho de Renata Adler